

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado da Assembleia Legislativa Leong Sun Iok**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Leong Sun Iok a 10 de Fevereiro de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 233/E157/VI/GPAL/2021 da Assembleia Legislativa a 23 de Fevereiro de 2021 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Fevereiro de 2021:

Relativamente ao ponto um, o cadáver do golfinho descoberto na área marítima administrada por Macau já estaria morto ao flutuar até à costa. Em circunstâncias semelhantes, só um pequeno número de cadáveres apresenta ferimentos exteriores evidentes. O processo de apodrecimento da maioria deles já se iniciou ao serem descobertos, tornando difícil determinar local e causas da morte. Para determinar estas, são necessárias múltiplas análises tais como autópsia ao cadáver, exames patológicos, toxicológicos e meio ambiente no qual viveu. O grau de apodrecimento do cadáver dificulta os exames, sendo bastante difícil definir exactamente o motivo de morte do golfinho. Presentemente, o IAM acciona os protocolos de comunicação previstos e dá conhecimento da morte de qualquer golfinho às entidades interessadas da Província de Guangdong, assim reforçando a troca inter-regional de informações acerca de cetáceos. Relativamente ao ponto dois, o IAM encarregou instituições profissionais como a Investigação de Golfinhos Brancos Chineses no Território Marítimo de Macau (2018-2019 e 2020-2021) para investigar os golfinhos brancos chineses no território marítimo de Macau e em 2018 o Instituto organizou um Concurso de Pintura sobre a Vida Marinha

em colaboração com Guangdong e Hong Kong para promover a ideia da protecção obrigatória à vida oceânica. O IAM recolhe dados regularmente e efectua investigações ao meio ambiente para avaliar o estado actual de sobrevivência dos golfinhos brancos chineses no território da RAEM e a tendência evolutiva das espécies da comunidade, de modo a servir de referência científica base ao trabalho de protecção. Com esta acção, o IAM reforça também a educação científica e o aumento da consciência cívica relativamente à protecção dos oceanos.

Relativamente ao ponto três, as instituições encarregadas pelo IAM monitorizaram os golfinhos brancos chineses através de um sistema de sonda. Os resultados mostraram que os golfinhos brancos chineses que surgem nas águas territoriais de Macau geralmente aproveitam-nas para caçarem e conviverem. Na presente fase, o IAM efectuará esse tipo de tarefas de acordo com a situação encontrada a cada momento, servindo como referência o documento Plano de Acção de Protecção de Golfinhos Brancos Chineses (2017-2026). O Instituto manterá também um estreito contacto com as respectivas entidades do interior da China, com elas trocando informações oportunamente e avaliando conjuntamente a situação dos golfinhos brancos chineses nas áreas aquáticas dos distritos próximos.

Aos 10 de Março de 2021

O Presidente do Conselho de Administração  
para os Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
José Tavares